



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2025**

Resíduos Sólidos e Agenda 2030: Mapeamento de Áreas de Resíduos Sólidos e Coleta Seletiva em Feira de Santana -BA

Fernando Kaiaam Oliveira Santos¹; Joselisa Maria Chaves²

1. Fernando Kaiaam Oliveira Santos, PROBIC/UEFS, AGRONOMIA, e-mail: fernandokaiaam72@gmail.com

2. Joselisa Maria Chaves, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS, e-mail: joselisa@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: OD; sustentabilidade; consumo sustentável

INTRODUÇÃO

Resíduos sólidos referem-se a qualquer material, substância, objeto ou elemento descartado ou abandonado pela atividade humana que não possui mais utilidade e é destinado ao descarte, tratamento, reciclagem ou eliminação. A presença desses resíduos próximos à comunidade causa impactos negativos, mesmo que eles não transmitam doenças, eles atraem vetores que por sua vez transmitem doenças para as pessoas (insetos, animais). Diante desse quadro, a primeira reação da sociedade foi deslocar os resíduos para áreas distantes das cidades, enterrando-os no solo ou lançando-os nos corpos d'água existentes (PEREIRA, 2019).

Uma das formas utilizadas para reduzir esses resíduos é a coleta seletiva, que é a coleta de resíduos que foram previamente separados segundo a sua constituição ou composição. A disponibilização de locais de coleta seletiva, de forma planejada e acessível, é fundamental para incentivar a participação da população, otimizar a destinação dos resíduos e fortalecer a cadeia produtiva da reciclagem; além disso, fortalece o uso dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 com o intuito de se ter um mundo mais sustentável (ONU, 2015).

Com isso é de fundamental importância que a comunidade tenha acesso aos locais de coleta seletiva para realizar o descarte correto dos resíduos, pensando nisso o trabalho tem o objetivo de realizar o mapeamento dos pontos de coleta e divulgar por meio do site, Novo Geobase, para que a população tenha acesso e com isso possamos ter uma cidade mais sustentável e responsável.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido na Universidade Estadual de Feira de Santana, onde foram mapeados os locais de coleta seletiva. Feira de Santana tem uma população de 616.272 habitantes, segundo o Censo 2022 (IBGE, 2022). Com uma população que expressa a segunda cidade mais populosa do Estado, a quantidade de resíduos que são produzidos é alta. Vale salientar que a cidade de Feira de Santana possui um aterro sanitário, no bairro Nova Esperança, onde os resíduos sólidos são recolhidos e levados para esse espaço para

ser descartado adequadamente.

Foi realizado inicialmente uma pesquisa literária e em site sobre como é desenvolvido o tratamento de resíduos sólidos em outras cidades e em seguida foi possível identificar os locais de coleta seletiva em Feira, a partir disso os locais foi organizado em tabela e em seguida utilizando o Google Earth foi desenvolvido mapa com os pontos que posteriormente foi divulgado no site, para a população, e com isso fazer uma análise de como estão distribuídos pela cidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi alcançado o mapa com as áreas de coleta seletiva como planejado e sua divulgação no site para todos possam ter acesso e junto a isso foi realizado o estudo sobre a importância de realizar este descarte correto dos resíduos, relacionando com os ODS da AGENDA 2030 para que possamos ter uma visualização de um mundo mais sustentável no futuro.

É importante que se evidenciem os locais de coleta para a organização e gestão adequada dos materiais descartados, além de contribuir para otimizar a logística da reciclagem e reduzir os impactos negativos ao meio ambiente. Os resultados obtidos se alinham aos Ods como:

ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ao promover a prática da coleta seletiva, tornando assim o espaço urbano mais limpo e saudável.

ODS 12 (Consumo e Produção Responsável), pois a coleta seletiva estimula a reutilização e reciclagem, diminuindo a extração de recursos naturais e incentivando novos hábitos.

ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima), ao reduzir a emissão de gases de efeito estufa que seriam liberados com a decomposição inadequada ou a queima de resíduos.

ODS 15 (Vida Sobre a Terra), já que o descarte correto dos resíduos reduz a poluição do solo e do ecossistema.

No mapa deve-se destacar que os locais onde se concentram os pontos de coleta seletiva estão concentrados no centro urbano, região de maior circulação, enquanto bairros periféricos apresentam poucos pontos; isso evidencia uma desigualdade espacial na distribuição de pontos de coleta seletiva. Já ao se tratar de locais com resíduos sólidos, o que foi identificado é que se encontra com facilidade pela cidade, desde nas ruas como em terrenos também (Figura 1). Além disso, pode-se observar que a rede de farmácia que pague menos é ponto de coleta em vários locais distribuídos pela cidade.

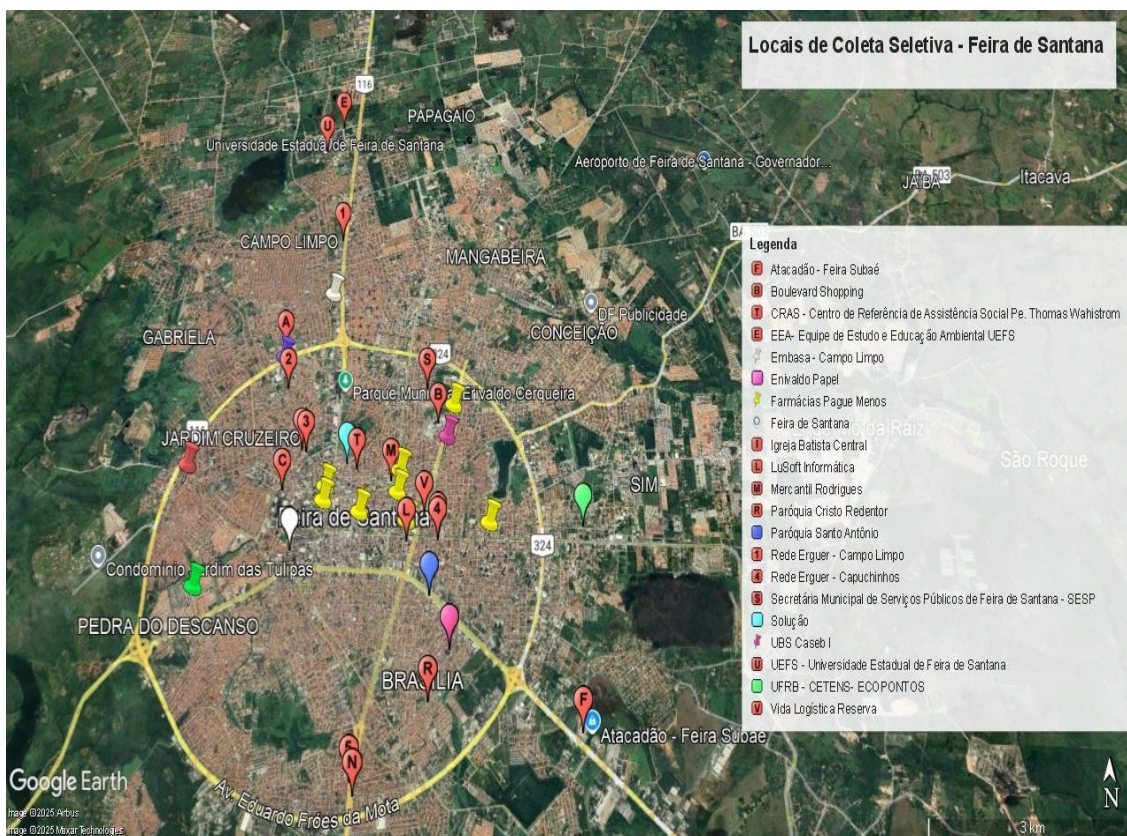


Figura 1: Mapa com os pontos de coleta seletiva em Feira de Santana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mapeamento realizado na cidade de Feira de Santana permitiu identificar os principais pontos de coleta seletiva do município, além de disponibilizar essas informações de forma acessível para a população por meio da divulgação digital, reforçando a necessidade da conscientização coletiva sobre a importância do descarte correto dos resíduos sólidos. Com tudo, o estudo conclui que apesar dos avanços conquistados com os locais já existentes de coleta, ainda há necessidade de ampliar esses pontos e fortalecer a sensibilização comunitária de modo que o município possa alinhar suas práticas de gestão de resíduos com as metas globais de sustentabilidade (ODS), contribuindo para um ambiente mais equilibrado. Sendo disponível no site: <https://sites.google.com/view/novogeobases/p%C3%A1gina-inicial>

REFERÊNCIAS

PEREIRA, Eduardo Vinicius. Resíduos Sólidos. 1ª. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2019.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Secretária de Qualidade Ambiental. Plano Nacional de Resíduos Sólidos - Planares [recurso eletrônico] / coordenação de André Luiz Felisberto França. et al.. Brasília, DF: MMA, 2022. 209 p. ISBN 978-65-88265-15-4. Disponível em: <https://sinir.gov.br/>

ONU. Organização das Nações Unidas. Transformando nosso mundo: a Agenda 2030

para o Desenvolvimento Sustentável. Nova York: ONU, 2015. Disponível em:
<https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030>

.